



PAREDES DE COURA APOIA OS MAIS CARENCIADOS NA COMPRA DE MEDICAMENTOS

O Município de Paredes de Coura vai apoiar os munícipes mais carenciados na compra de medicamentos, mediante a adesão ao programa 'ABEM: Rede solidária do medicamento', num total de 135 euros por beneficiário.

Com a assinatura do protocolo com a Associação Dignitude, Paredes de Coura garante assim o acesso gratuito a terapêutica para os utentes e agregados familiares de maior carência económica e sinalizados pelo Município.

"Fala-se muitas vezes do direito à saúde, admitindo que é exclusivamente com o acesso a atos médicos que ele se efetiva. No entanto, o acesso aos medicamentos é imprescindível e, na maior parte das situações, é o que fica sacrificado quando se vivem dificuldades económicas", constata Tiago Cunha, presidente da Câmara de Paredes de Coura, que com este protocolo tem por objetivo "dar dignidade e garantir, efetivamente, o acesso à saúde a todas as pessoas com necessidades económicas, garantindo-lhes que ter acesso ao tratamento médico não coloca em causa as necessidades básicas de alimentação e habitação, por exemplo".

Ainda de acordo com Tiago Cunha, "a medida é tanto mais importante porque, na esmagadora maioria dos casos, o custo alto a suportar com os medicamentos está relacionado com o tratamento de doenças crónicas que representam uma necessidade constante e duradoura das pessoas", reafirmando que "com esta medida procura-se chegar a todos, garantindo dignidade e equidade independentemente dos recursos económicos".

A ideia nasceu do envolvimento de várias entidades. Por um lado, o Município de Paredes de Coura, as três farmácias aderentes -- Farmácia da Calçada, Farmácia Ribeiro e Farmácia Sousa -, e, por outro, a Associação Dignitude. Assim, os utentes poderão adquirir a sua terapêutica de forma gratuita mediante apresentação de prescrição médica e do 'cartão Abem', que poderá ser adquirido na Câmara Municipal.

Este protocolo é efetivamente uma mais-valia para a população de Paredes de Coura, pois permite abranger sobretudo crianças, jovens e adultos até aos 64 anos de idade, uma vez que os idosos beneficiários do CSI, Complemento Solidário para Idosos, já dispõem desde 2025 da sua terapêutica de forma gratuita.

O apoio social para aquisição de medicação pelos courenses em situação de vulnerabilidade económica arrancará, para já, com o apoio a 30 famílias já referenciadas. No entanto, o universo de beneficiários poderá ser alargado depois da avaliação do programa, sendo passível de ser ajustado às necessidades verificadas no seio da comunidade.

Para fotos, por favor aceda ao seguinte link: <https://we.tl/t-wlpHfWNenK>